

---

## TUTORIA COMO FERRAMENTA DE MOTIVAÇÃO PARA OS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIA AMBIENTAL EM ANO LETIVO COM GREVE

Juliana da Rocha Silva<sup>1</sup>, Julia Celia Mercedes Strauch<sup>2</sup>, Brenda da Rocha Alexandre<sup>3</sup>, Felix Carriello<sup>4</sup>

### Resumo:

A Universidade Federal Fluminense oferece um programa de tutoria para os cursos de graduação visando dar suporte aos ingressantes a superar dificuldades, a organizar os estudos e a se preparar para os desafios acadêmicos, além de promover a interação e o desenvolvimento de habilidades sociais. Este trabalho apresenta a experiência de tutoria no curso de graduação em Ciência Ambiental. A estratégia de ação são encontros regulares para apresentações e discussões de temas pertinentes à vida acadêmica. As atividades são direcionadas aos alunos ingressantes, todavia, no ano de 2024, devido à greve, essa atividade foi estendida aos demais alunos do curso. A contabilidade do registro da participação dos estudantes na tutoria, em termos de carga horária, proporciona certificados em atividades complementares no curso. Os registros e satisfação dos discentes foram mapeados através de formulário aplicado no fim dos semestres e mostram um panorama das atividades desenvolvidas.

**Palavras-chave:** Permanência estudantil, Evasão escolar, Acolhimento acadêmico, Inclusão educacional, Engajamento discente



Recebido em: 15/05/2025

Aceito em: 25/03/2026

Publicado em: 15/06/2026

---

<sup>1</sup> Tutor(a) e Mestrando(a) do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Biosistemas da Universidade Federal Fluminense. E-mail: jrsilva@id.uff.br

<sup>2</sup> Professor(a) do Departamento de Análise Geoambiental da Universidade Federal Fluminense. E-mail: juliastrauch@id.uff.br

<sup>3</sup> Técnica de Assuntos Educacionais do Departamento de Análise Geoambiental da Universidade Federal Fluminense. E-mail: brenda\_alexandre@id.uff.br

<sup>4</sup> Professor(a) do Departamento de Análise Geoambiental da Universidade Federal Fluminense. E-mail: felixcarriello@id.uff.br

---

## Introdução

O aumento contínuo das taxas de evasão nos primeiros anos dos cursos universitários evidencia que a ampliação do ingresso de estudantes oriundos de grupos historicamente excluídos, embora represente um avanço em termos de inclusão, não garante, por si só, a efetiva democratização do sistema universitário (Honorato; Borges, 2024). Há muitas décadas Vicent Tinto alerta que não basta garantir o acesso dos estudantes à universidade; é fundamental que esse acesso seja acompanhado de estratégias de suporte que possibilitem uma real oportunidade de permanência e êxito no percurso acadêmico. Logo, a integração dos discentes ao sistema universitário, tanto em sua dimensão acadêmica quanto social, está diretamente relacionada às experiências que vivenciam no ambiente institucional (Tinto, 1975; 2017).

A Universidade Federal Fluminense dispõe de ações de apoio aos estudantes, dentre estes: i) assistência estudantil com auxílio alimentação, moradia, transporte, creche e auxílio emergencial; ii) programa bolsa de desenvolvimento acadêmico que incentiva discentes em vulnerabilidade socioeconômica a participarem de projetos com orientação docente; iii) núcleos de acessibilidade e inclusão para garantirem acesso pleno às atividades acadêmicas e administrativas; iv) apoio psicopedagógico; v) programa de monitoria e vi) programa de tutoria que integra os estudantes ao mundo acadêmico, com objetivo de contribuir para a redução da evasão escolar, especialmente nos períodos iniciais da trajetória universitária (UFF,[s.d]).

A tutoria é uma estratégia essencial de acolhimento e apoio acadêmico, auxiliando na integração dos alunos ao curso e à universidade, na medida que contribui para a superação das dificuldades iniciais (Luna; Bernardes, 2016). Segundo Moussa *et al.* (2019), a tutoria apoia os estudantes na adaptação à vida universitária, orienta sobre o funcionamento da instituição, incentiva a aprendizagem autônoma e auxilia na resolução de questões do cotidiano, visando promover uma integração mais eficaz ao ambiente acadêmico e na redução da taxa de evasão.

O curso de Ciência Ambiental da UFF, criado em 2011, com a primeira turma iniciando suas atividades no mesmo ano, foi estruturado como uma graduação interdisciplinar. Todavia a taxa de evasão chegou a atingir 43,2% em 2017. Assim, em 2019 iniciou-se o programa de tutoria na graduação em Ciência Ambiental. Destarte a taxa de evasão em 2019 foi de 20%, em 2020 foi de 7%, em 2021 foi de 0,4%, em 2022 foi de 1%, em 2023 foi de 16% e em 2024 foi de 15%. Dessa forma, foi identificado uma flutuação nas taxas de evasão nos últimos anos, em função de diversas ações da coordenação, dentre elas a participação no programa de tutoria e por outro lado o efeito pós-pandemia, já que o ensino remoto emergencial aumentou pontualmente o número de egressos. Adicionalmente,

por ser um curso novo com uma área de atuação ainda pouco conhecida, tem sido de suma importância que a tutoria apresente aos estudantes as potencialidades de suas trajetórias na área ambiental.

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar a atuação da tutoria no curso de Ciência Ambiental da UFF no contexto da greve universitária de 2024, discutindo as adaptações e ações desenvolvidas para a realização das atividades e as percepções dos alunos sobre o impacto dessas ações no seu engajamento acadêmico.

## **Desenvolvimento**

Para garantir o êxito da tutoria, foi elaborado um planejamento das atividades, alinhado ao calendário escolar da universidade e ao plano de estudo dos alunos ingressantes. Com o objetivo de atender à proposta principal, foram realizadas apresentações regulares sobre as diversas possibilidades oferecidas pela instituição, além de ações voltadas para incentivar os discentes em relação a temas relevantes para a vida universitária.

A participação nas apresentações foi registrada através de lista de presença. Esse método de coleta de dados permite acompanhar a regularidade dos estudantes e a possibilidade de contabilização de carga horária a ser utilizada como Atividades Complementares no curso. Além dos encontros presenciais e troca de e-mail institucional, os alunos tinham acesso a um espaço virtual de interação, o Google Sala de Aula, utilizado para o compartilhamento de materiais, divulgação de oportunidades e avisos.

Ao final de cada semestre, para registrar a percepção dos alunos em relação a tutoria, foi aplicado um formulário via Google Forms semelhante ao da Avaliação Institucional. Embora esta utilize a escala de Likert (1932) com cinco níveis de concordância, optou-se por uma versão simplificada, com as opções “concordo”, “discordo” e “não avaliar”, além de espaço para sugestões. A simplificação foi motivada por dificuldades relatadas pelos alunos em distinguir as categorias intermediárias da escala, como “concordo parcialmente” e “discordo parcialmente”. Dessa maneira, a adaptação foi feita para facilitar a avaliação das ações desenvolvidas. Os resultados referentes à satisfação dos discentes foram expressos em porcentagem, com base no número total de respondentes, a fim de proporcionar maior clareza na visualização das respostas.

## **Resultados e Discussão**

No primeiro semestre letivo de 2024 ocorreu uma greve, que segundo Meirelles, Melo e Figueiredo (2024) foi a maior greve registrada em termos de instituições aderentes vinculadas ao Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional

e Tecnológica e ao Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. Entretanto, nesse período as atividades de tutoria não foram suspensas, sendo necessário reorganizar o calendário para garantir a continuidade dos encontros. A realização das atividades após as aulas que foram mantidas pelos professores que não aderiram a greve, foi uma estratégia utilizada que possibilitou motivar os alunos a não desistirem do curso e a se manterem engajados nos estudos, mesmo diante das incertezas.

Os encontros com maiores registros de presença foram sobre os respectivos temas: Apresentação da Tutoria, Assistência Estudantil e Conhecendo a Universidade, que coincidiram com o período de greve, conforme apresentado no Figura 1. Para Silva e Barbosa (2019), a greve configura-se como um espaço de resistência pedagógica, no qual a educação emerge a partir do aprendizado coletivo e da luta dos trabalhadores.



**Figura 1** - Gráfico da participação na Tutoria 2024 no curso de Ciência Ambiental.

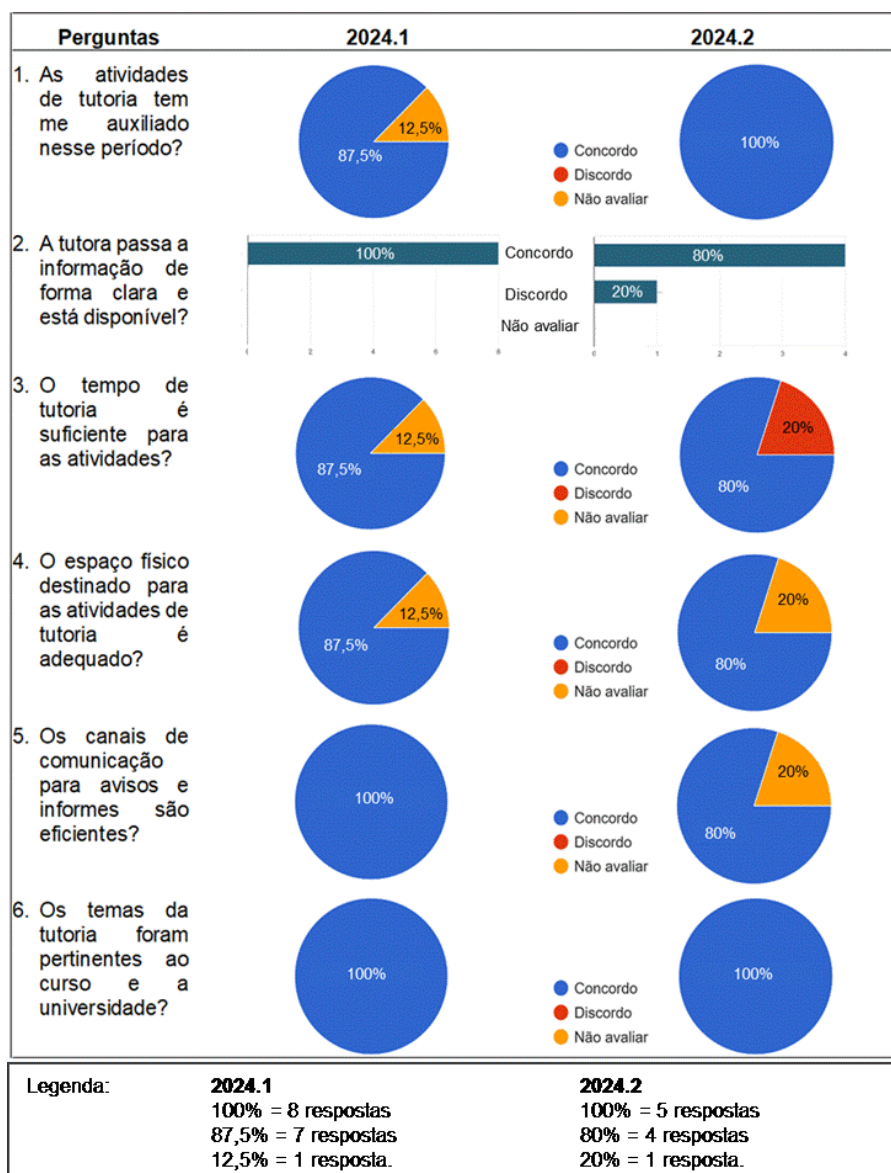
Também tiveram apresentações sobre: Cursos de Línguas Estrangeiras, Como Estudar na Universidade, Atividades Complementares, Pesquisa e Plágio, Final de Período e Início do Próximo Semestre, Mobilidade Acadêmica, Participação em Evento Científico, Currículo Lattes, Avaliação Institucional e de Disciplinas, Projetos (ensino, pesquisa e extensão), Monitoria, Estágio, Acolhimento Estudantil, encontros de sensibilização e outras atividades em conjunto com a tutoria que não foi possível o controle de presença.

Além das exposições conduzidas pela tutora, também tiveram apresentações de coordenadores, professores, servidores e representantes do Diretório Acadêmico da Ciência Ambiental. Esses momentos foram organizados para tratar os principais tópicos da vida acadêmica, auxiliando os alunos nos desafios e oportunidades da universidade e do curso

na área ambiental.

Outro ponto interessante na tutoria foi a sincronia entre os temas dos encontros e os editais publicados pela UFF. A coordenação do curso observou um aumento nas solicitações para mobilidade acadêmica, e atribuiu esse crescimento à tutoria.

Conforme a Figura 1 a média de participação nos encontros de tutoria em 2024 foi de aproximadamente 10 alunos. Os resultados dos formulários de avaliação da tutoria estão apresentados na Figura 2 a seguir, expressos em porcentagem sobre o total de respondentes. No formulário do primeiro semestre, foram obtidas 8 respostas e no segundo semestre 5.



**Figura 2** – Resultado do formulário de avaliação da tutoria em Ciência Ambiental em 2024.

No espaço de sugestões em 2024.1, foram registradas solicitações relacionadas à

realização de apresentações sobre a elaboração de Currículo Lattes, Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica. Temas esses que foram abordados ao longo dos encontros, oferecidos não somente aos ingressantes, mas a todos os alunos do curso, mostrando a relevância da tutoria. Essa percepção também pode ser confirmada por meio de um relato no formulário aplicado no semestre 2024.2, no qual um estudante sugeriu que “deveria ter mais tempo para tutoria pois é importante para a vida universitária, mesmo estando em período avançado”.

### **Conclusões**

O presente trabalho demonstrou a importância do programa de tutoria na graduação em Ciência Ambiental como uma estratégia de apoio e motivação estudantil no contexto desafiador de um ano letivo com greve.

A experiência de oferecer apresentações temáticas relacionadas à vida acadêmica, aliada ao registro da carga horária por meio de certificados, proporcionou aos alunos não apenas um incentivo à participação, mas também uma forma de contabilizar atividades complementares no curso de Ciência Ambiental. A ação foi especialmente relevante para os calouros de 2024, que ingressaram na universidade em meio a um cenário atípico, e também beneficiou estudantes de outros períodos do curso.

Os dados coletados por meio de formulários de satisfação indicaram que as ações foram benéficas, permitindo mapear o impacto positivo da tutoria nas atividades acadêmicas dos alunos. Esse tipo de iniciativa pode, assim, servir como modelo para futuras ações de apoio e integração estudantil, promovendo um ambiente de aprendizado mais engajador e resiliente, mesmo em períodos de adversidade.

### **Referências**

HONORATO, Gabriela Souza; BORGES, Eduardo Henrique Narciso. Tendências da expansão e da democratização do sistema de educação superior no Brasil, 2000-2020. In: HERINGER, Rosana e HONORATO, Gabriela (Org.). **Acesso e permanência no ensino superior**: Argentina, Brasil e Chile. Rio de Janeiro: UFRJ, CFCH, FE, LEPES, 2024. P. 145-219.

LIKERT, R. (1932). A technique for the measurement of attitudes. **Archives of Psychology**, 22(140), 1-5.

LUNA, Willian Fernandes; BERNARDES, Jefferson de Souza. Tutoria como estratégia para aprendizagem significativa do estudante de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, n. 4, p. 653-662, 2016.

MEIRELLES, Catharina Marinho; MELO, Savana Diniz Gomes; FIGUEIREDO, Julio Carlos. O trabalho nas Instituições de Educação Superior: uma análise a partir da greve unificada da educação federal de 2024. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 29, 2024.

MOUSSA, Claudia Buttarello Gentile; PALHARES, Adriana Paula Ferreira; CRUZ, Regiane da; WATANABE, Flávio Yukio. **O programa de tutoria da UFSCar**: acolhimento e apoio acadêmico ao

estudante de graduação. In: Congresso de Ensino de Graduação- CONEGRAD UFSCAR, 2019.

SILVA, Mônica Ribeiro da; BARBOSA, Nilma Nunes. Resistência e práxis na greve dos professores da rede pública municipal do Rio de Janeiro. **Tempo Social**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 217-240, jul./dez. 2019.

TINTO, Vincent. Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research. **Review of educational research**, v. 45, n. 1, p. 89-125, 1975.

TINTO, Vincent. Through the eyes of students. **Journal of college student retention: Research, theory & practice**, v. 19, n. 3, p. 254-269, 2017.

UFF [s.d.] Descrição sobre o programa de Tutoria da Universidade Federal Fluminense. Disponível em: <https://www.uff.br/prograd/tutoria/> Acesso em: 09/05/2025.